



## Carta do Editor

### Ladislau Dowbor

Professor do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUC-SP  
[ladislau@dowbor.org](mailto:ladislau@dowbor.org)

### Gracielle Maria da Silva

Mestre em Economia Política (PUC-SP) [pgrams@uol.com.br](mailto:pgrams@uol.com.br)

### Bruno Souza Duarte Lima

Mestrando em Economia Política (PUC-SP) [97bduarte@gmail.com](mailto:97bduarte@gmail.com)

### Joelmir Pereira Lira

Mestrando em Economia Política (PUC-SP) [joelmirplira@gmail.com](mailto:joelmirplira@gmail.com)

No primeiro artigo desta edição, **“De la euforia neoliberal a la derrota electoral: los años de Cambiemos em Argentina”**, Emiliano López faz uma análise dos impactos da *Alianza Cambiemos* na Argentina entre os anos de 2015 e 2019. Durante este período, o país observou a implementação de reformas políticas e econômicas de caráter neoliberal inicialmente bem recebidas pelos setores dominantes. Neste contexto, o autor analisa as articulações entre política e economia que marcaram a transição entre o otimismo inicial e a derrota eleitoral do mesmo governo nas eleições.

O segundo artigo, intitulado **“Será necessário rever a política de privatizações no Brasil”**, foi escrito pela advogada Marie Madeleine Hutyrá de Paula Lima. O artigo nos apresenta os efeitos da atual política de privatizações brasileira a partir da análise das desestatizações recentes que ocorreram no Estado de São Paulo com a extinção do Instituto Florestal e a fusão do Instituto Geológico com o Instituto de Botânica.

Em **“Conflito distributivo e inflação: uma análise do caso brasileiro entre 2011-2018”**, André Luis Campedelli e Felipe Pinto da Silva nos apresentam a existência de um conflito distributivo entre capitalistas e trabalhadores a partir da análise da inflação no Brasil entre os anos de 2011 e 2018. Adicionalmente, os autores também buscam avaliar as características da inflação brasileira com base nos dados utilizados no mesmo estudo.

No artigo intitulado **“A teoria do desemprego novo-keynesiana, sua influência retórica sob a Reforma Trabalhista no Brasil e seus resultados no Curto Prazo”**, Francisco Thainan Diniz Maia discorre sobre a Reforma Trabalhista de 2017 a partir da escola neokeynesiana. Além de efetuar uma breve apresentação dos pressupostos teóricos desta escola econômica, o autor analisa os resultados objetivos da Reforma e desenvolve a hipótese da inadequação dos pressupostos neokeynesianos para a economia brasileira.

O quinto artigo da edição, **“O valor das Cadeias Globais de Valor: uma análise crítica da abordagem teórica sobre as CGV”**, dos autores Alexis Saludjian, João



Pedro Braga e Rodrigo Fernandes, apresenta os pressupostos ideológicos contidos na avaliação que se faz das Cadeias Globais de Valor. Segundo os autores, ainda que comumente se apresentem os ganhos mútuos de tal dinâmica, há pontos do sistema que merecem ser analisados criticamente tais como: a permanência de grandes diferenciais salariais entre trabalhadores dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, a possibilidade de fuga de capitais e mais-valor e a exportação de danos ambientais no âmbito desta mesma dinâmica.

No artigo intitulado **“Kalecki e a Relação Salário-Emprego no Brasil desde Lula a Bolsonaro: uma nota”**, as autoras Maria de Fátima Garcia e a Ana Cristina Lima Couto, fazem uma análise do mercado de trabalho brasileiro, com foco nos governos Lula e Bolsonaro, a partir de Kalecki. A análise se baseia na afirmação kaleckiana de que aumentos de salário fazem elevar o emprego e reduções salariais, por sua vez, reduzem o emprego. Ou seja, para o economista, *“mudanças salariais repercutem positivamente sobre o nível de emprego e as variações salariais vão influenciar a distribuição de renda”*.

Em **“O mandato de desenvolvimento às comunidades indígenas e a imposição da sociabilidade capitalista: uma aproximação a partir de Marx e da experiência Guarani e Kaiowa”**, os autores Andrea Santos Baca, Thamires Riter de Faria e Luís Roberto de Paula, avaliam as relações existentes entre as comunidades indígenas e o capitalismo na América Latina. A partir da Lei do Valor de Marx, os autores pretendem propor um referencial teórico que situe as tentativas de integração e desenvolvimento dos povos Guarani e Kaiowa no Mato Grosso do Sul.

Por fim, o artigo **“Criação de cooperativas de costureiras no bairro da Casa Verde, São Paulo: oportunidades e desafios”**, escrito por Danilo Severian e alunos de graduação da PUC-SP, apresenta evidências de como tais cooperativas contribuem para a dinamização das potencialidades econômicas e sociais da região.

Esta edição conta ainda com a resenha do Professor Ladislau Dowbor sobre o livro *“A Tirania do Mérito: o que aconteceu com o bem comum?”*, de Michael J. Sandel.